

-se a prevalência da UFRJ com 256 (61,68%) autores em colaboração intrainstitucional. A análise de documentos citantes revelou maior índice de citação a artigos de periódicos (91,85%) e de textos em língua inglesa (97,40%). Conclui-se, na amostra analisada, que há uma variação nos resultados obtidos pela análise de citações aos artigos selecionados de D1 e D2 na Web of Science e Scopus o que pode ser associado à política de indexação das plataformas. Ademais, a pesquisa nas plataformas atestou a centralidade do artigo de periódico e da língua inglesa na comunicação científica da área de Anatomia Patológica. Os dados obtidos podem contribuir para a avaliação e desenvolvimento de políticas científicas e potencialmente para estudos futuros na área da Cientometria e da Sociologia da Ciência.

Palavras-chave: Comunicação científica; Ciência da Informação; Programa de Pós-Graduação em Anatomia Patológica - UFRJ

Recebido/ Received: 30/06/2023
Aceito/ Accepted: 31/07/2023
Publicado/ Published: 30/12/2023

Sumário

APOIO NA ESCOLHA DE REPOSITÓRIOS DE DADOS ATRAVÉS DE PLANO DE GESTÃO DE DADOS: O CASO IPALLIANCE

Mafalda Lopes

Escola Superior de Enfermagem do Porto. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6157-7821>

Miguel Padilha

Escola Superior de Enfermagem do Porto. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6631-776X>

Yulia Karimova

Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1015-6709>

RESUMO:

Objetivos: No contexto da Ciência Aberta e requisitos existentes para divulgação dos resultados de investigação pretende-se discutir a importância da criação de um Plano de Gestão de Dados (PGDs) como suporte ao depósito, publicação e partilha de dados para um projeto financiado pelo fundo NextGenerationEU fund. Neste trabalho estão a ser considerados os três tópicos principais, isto é, a Ciência Aberta, os Planos de Gestão de Dados e os repositórios de dados. Assim, a Ciência Aberta reflete um contexto de acesso aberto à informação, possibilitando aos investigadores a partilha de conhecimento em ambiente aberto e de livre acesso ao público, com um alto impacto social e económico, promovendo a transparência na ciência (Comissão Europeia, 2017). Já, os PGDs visam especificar todas as questões relacionadas com a gestão de dados de investigação (GDI) no projeto e são indicados como parte dos requisitos para o cumprimento das recomendações para a Ciência Aberta e princípios FAIR (Wilkinson, 2016). Por outras palavras, os PGDs apoiam os investigadores durante o projeto tanto na recolha, processamento, descrição e organização de dados, como no depósito, preservação, disseminação e reutilização dos mesmos (Michener, 2015). Por fim, os repositórios de dados visam responder a necessidade de disseminação de resultados do projeto, possibilitando a preservação de longo prazo (Vitalle, 2017). Desta forma, o objetivo principal deste trabalho é demonstrar que a criação do PGD contribui para melhor organização do projeto, e facilita e apoia os investigadores na tomada de decisão nas questões relacionadas com a escolha do repositório para depósito dos dados resultantes do desenvolvimento do projeto IPAlliance. **Contexto:** IPAlliance (<http://i-d.esenf.pt/ipalliance/>) é uma aliança multidisciplinar e interprofissional de educação em saúde que visa contribuir para um melhor controlo de doenças transmissíveis e não transmissíveis. Foi criada em 2021 entre a Escola Superior de Enfermagem do Porto, a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto, e é apoiada pelo fundo NextGenerationEU. Esta parceria visa promover a requalificação dos profissionais de saúde através da formação em ambiente simulado de competências clínicas. Mais especificamente, promove a criação de um Centro de Educação em Saúde que será responsável por desenvolver programas de requalificação com foco na resposta aos desafios da saúde global, promovendo a aprendizagem em cenários simulados. O desenvolvimento dos centros de simulação fará com que o Porto Innova-

Sumário

tion District (<https://estudar.esenf.pt/porto-innovation-district/>), que representa uma das maiores concentrações de talento, conhecimento e inovação, se torne uma referência na educação para a saúde na Europa. Segundo Karimova, Y., 2023, a criação dos PGDs ajuda aos investigadores refletir sobre um conjunto de questões relacionadas com GDI, tanto no depósito e partilha de dados, como na conformidade de dados e projetos com princípios FAIR e requisitos GDI no geral. O repositório de dados de investigação é uma das principais ferramentas que tornam os dados compatíveis com os princípios FAIR. Além disso, a autora refere ainda que quanto mais cedo o PGD é criado, mais fácil é criar a estratégia de gestão de dados e escolher o repositório mais adequado às necessidades dos investigadores e ao domínio do projeto. O repositório escolhido permitirá disponibilizar os resultados de investigação e torná-los mais reutilizáveis e valiosos. Os resultados do trabalho da Karimova, Y. demonstram ainda que em alguns casos, os investigadores só começam a pensar sobre repositórios de dados e partilha de dados quando começam a criar o PGD. Por outras palavras, os investigadores não têm conhecimento à priori de quais os repositórios existentes e assim não têm essa necessidade identificada. Desta forma é enfatizada a necessidade e importância na criação do PGD com vista a gestão de dados como parte da definição da estratégia do projeto. E quanto mais cedo o PGD é criado, melhor estratégia é definida, ajudando a evitar situações indesejáveis (Karimova, 2023). Neste contexto, no âmbito do projeto IPAlliance a colaboração entre um data steward, que é um especialista de suporte de GDI, com os investigadores permite dar início a uma nova tarefa - a criação de PGD, promovendo o conhecimento sobre a GDI. Sendo o PGD visto como uma componente importante para a divulgação e disseminação de resultados e apoio na tomada de decisão. **Métodos:** Durante a colaboração com investigadores usamos o método colaborativo de criação de PGD proposto por (Karimova, 2021, 2022, 2023), que inclui uma série de atividades desde as entrevistas com os investigadores para compreender o contexto do projeto, análise de dados deles e publicações relacionados com projeto até à criação do primeiro draft do PGD, à sua validação com os investigadores e à sua publicação, seguida de monitorização e evolução. Essas atividades também permitem o apoio à tomada de decisão para a escolha do repositório para depósito dos dados. Seguindo este método, o data steward aconselha sempre um repositório mais adequado às necessidades dos investigadores, seja ele institucional ou outro mais apropriado. Embora o IPAlliance não tinha a criação do PGD como requisito obrigatório, a aplicação deste método permitiu o contacto com um data steward, identificando os benefícios de criação do plano e mostrando a importância do mesmo tanto para a definição de estratégia de GDI no geral, como na tomada da decisão de escolha de repositórios de dados. Para a criação do PGD foi definido um fluxo de trabalho com o objetivo de descrever os dados que vão ser recolhidos, tratados e divulgados durante e após a execução do projeto. **Resultados:** A colaboração com os investigadores do projeto IPAlliance resultou na criação da primeira versão do Plano de Gestão de Dados do IPAlliance e no apoio da escolha do repositório de dados de investigação mais apropriado para caso de IPAlliance. Tanto o plano como os dados serão publicados no Zenodo na comunidade criada para o projeto. Além disso esta experiência permitiu aos investigadores definir a melhor estratégia de gestão de dados de investigação do projeto em geral, conhecer as boas praticas de GDI existentes na comunidade, melhorar o conhecimento relacionado as questões e atividades de GDI e ainda aproximar os investigadores das recomendações e requisitos de Ciência Aberta, promovendo a divulgação e reutilização dos dados, garantindo o cumprimento dos princípios FAIR. **Conclusões:**

Sumário

Os resultados mostram que o PGD mesmo não sendo um requisito obrigatório ajuda a definir a estratégia de gestão de dados, escolher o repositório mais apropriado para dados deste domínio científico, planejando antecipadamente todos os recursos necessários. Mais ainda, destaca-se que a gestão de dados deve começar na fase inicial do projeto e o PGD pode ser visto como instrumento de apoio de tomada de decisão na divulgação de dados, garantindo a usabilidade e reutilização dos resultados produzidos.

Palavras-chave: Ciência Aberta; Gestão de dados; Repositórios de dados.

Recebido/ Received: 30/06/2023
Aceito/ Accepted: 31/07/2023
Publicado/ Published: 30/12/2023

Sumário